

Breves flashes...

Fazenda da Esperança

A Fazenda da Esperança, instituição que tem por objectivo recuperar toxicodependentes e outros tipos de dependência, através do trabalho, vida comunitária e espiritual. É uma comunidade católica que nasceu no Brasil em 1983 e tem já mais de 65 centros espalhados em vários países, vai abrir a sua primeira casa em Portugal numa quinta de Maçal do Chão, no concelho de Celorico da Beira.

Salvar o ambiente

O Papa Bento XVI considerou que “a contínua degradação do meio ambiente constitui uma ameaça directa à sobrevivência do homem e do seu próprio desenvolvimento, podendo vir a constituir mesmo uma ameaça directa para a paz entre as pessoas e os povos”.

A tão desejada paz

“A tão desejada paz só poderá surgir da acção conjunta dos indivíduos, que descobrem a sua verdadeira natureza em Deus, e os dirigentes das sociedades civis e religiosas que, no respeito pela dignidade e pela fé de cada um, souberem reconhecer e dar à religião o seu nobre e autêntico papel de plena realização e aperfeiçoamento da pessoa”, declarou o Papa Bento XVI.

Encontro Europeu de Jovens

Bento XVI enviou uma mensagem aos cerca de 30 mil participantes do trigésimo segundo Encontro Europeu de Jovens, reunidos de 29 de Dezembro a 2 de Janeiro 2010 em Poznan, na Polónia. Encontro, promovido pela Comunidade ecuménica de Taizé.

“O Papa confia em vós para ir ao encontro dos homens e mulheres que perderam o sentido de Deus, que o procuram como que tacteando, às vezes sem disso se aperceberem”, pode ler-se. De Portugal à Rússia, da Suécia à croácia, todos os países europeus estiveram representados.

O Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, a propósito deste encontro, evoca duas datas cruciais para a nossa história: “O deflagrar da II Guerra Mundial(1939) e a queda da cortina de ferro(1989), que permitiu o regresso da democracia na Europa central e abriu caminho à reunificação do nosso Continente”.

SUPORTAI-VOS

Quando lemos esta frase pensamos em quê?

Certamente ficamos indignados com o autor e mandamo-lo dar uma volta.

Suportar os outros, que seca?...

Não estou para aí virado...

Cada um que se arranje...

Mas que quer dizer S. Paulo ao afirmar:

“Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos”? Col 3, 13.



Ao olharmos para nós e à nossa volta é tão fácil o desânimo, o deixar cair os braços, o deixar andar, o depois veremos, dá-me um tempo... Faltam as decisões, o tomar as rédeas, o assumir que a solu-

ção está nas minhas mãos.

Eu sou parte do problema numa relação, mas sou também parte de resposta.

Faltam as decisões.

A decisão de amar ou de odiar está em mim.

E posso tomar qualquer delas, mas qual é a que mais me realiza?

Qual é a que me deixa mais feliz?

Mais livre?

Só uma pessoa livre é capaz de servir!

Quando é que sou suporte para o outro ou o afundo ainda mais?

Quando é que acolho ou reclamo que ninguém me acolhe?

Gostaria tanto de aprender a ser suporte

Suporte para quantos passam por mim em cada dia,

Suporte para quantos amo e vejo a sofrer,

Suporte para os desanimados na sua vocação sacerdotal, matrimonial e de especial consagração.

Quero ser suporte, Senhor, bem ancorada em Ti.

Alzira



Bento XVI vem a Portugal de 11 a 14 de Maio 2010

Programa

A visita começa no dia 11, com chegada marcada para as 11h00 de Lisboa, no aeroporto da Portela. Após cerimónia de boas vindas, no Mosteiro dos Jerónimos, Às 12h45, tem lugar uma visita de cortesia a Cavaco Silva, no Palácio de Belém, pelas 13h30. Às 18h15 inicia-se a celebração da Missa, em local ainda a designar, embora D. Carlos Azevedo tenha admitido que o Terreiro do Paço como hipótese, porque há “vários aspectos a serem analisados”.

No dia 12, Bento XVI reunir-se-á com figuras da cultura portuguesa, no Centro Cultural de Belém (10h00), e, ao meio-dia, receberá, na Nunciatura Apostólica, o Primeiro-Ministro.

A partida para Fátima, em helicóptero, está marcada para as 16h40. A chegada à Capelinha das Aparições acontece pelas 17h30, seguida de uma celebração com padres, religiosos, seminaristas e diáconos na igreja da Santíssima Trindade (18h00). No dia 13, pelas 10h00, o Papa preside à Missa. No final da cerimónia, Bento XVI visitará em privado o túmulo dos três Videntes de Fátima.

Depois do almoço com os Bispos de Portugal, o Papa tem um encontro com os membros de "organizações da Pastoral Social", católicos ou não, às 17h00, na igreja da Santíssima Trindade, seguido de uma reunião com os Bispos do nosso país, às 18h45, na Casa de Nossa Senhora do Carmo.

CONTACTOS:

Instituto Secular Missionário
Servas do Apostolado
Quinta de S. António—Almégue
3040-007 COIMBRA

Telef. 239 440 221

Telem. 967 883 030

E-mail: servas.apostolado@clix.pt

Blog: <http://isapostolado.blogspot.com>

Editorial

Estamos todos e tudo em constante movimento e mudança, como é a passagem de mais um ano. Apesar disso, existem sempre aquelas pessoas que resistem à mudança preferindo permanecer na estagnação. Mas a vida não pára!

A vida é bela quando entendida como uma via de acesso para o crescimento pessoal. E a “casa” onde vivemos, o nosso mundo, dispõe dos meios necessários para que nada nos falte no processo de crescimento e evolução.

Situações de mudança, renovação e crescimento surgem a todos os instantes como oportunidades, todos o experimentamos. Precisamos tomar decisões e termos a coragem de ir à luta e parar de esperar a felicidade sem esforços.

Saibamos dar graças pela vida e por tudo o que temos na vida. Tudo Mesmo! Até mesmo as dificuldades e adversidades que se apresentam, que nada mais são do que as grandes oportunidades de testarmos o quanto somos capazes.

Ninguém pode avançar em direcção ao novo se permanece obstruído, contaminado pelo velho e não se dispõe a arriscar. Vê a mudança como um degrau a mais na escada que precisas subir na vida, uma oportunidade... O Tempo não espera por ninguém. Não fiques a ver o tempo passar. Muda enquanto é tempo, pois se não tomares a decisão livremente, alguém em algum momento, ou algum facto ou circunstância poderão ter de conduzir a tua mudança para onde não planeaste. A responsabilidade perante a vida é individual e intransmissível. Tu podes e és capaz! Tem coragem! Arrisca! Sê protagonista da tua história!

Feliz Ano Novo!

Deolinda

“Se quiseres cultivar a paz,
preserva a criação”

Quando decorria em Copenhaga a Conferência das Nações Unidas sobre alterações climáticas, foi apresentada a Mensagem de Bento XVI para o 43º Dia Mundial da Paz 2010. O tema escolhido pelo Papa – *se quiseres cultivar a paz, preserva a criação* – é dedicado à defesa do ambiente. O documento começa por afirmar que “o respeito pela criação se reveste de grande importância, designadamente porque «a criação é o princípio e o fundamento de todas as obras de Deus» e a sua salvaguarda torna-se hoje essencial para a convivência da humanidade”.

Neste sentido, o Papa apela à comunidade internacional e aos governos nacionais a darem sinais certos para enfrentar de modo eficaz as formas de exploração do ambiente que são prejudiciais ao mesmo; que é urgente “promover a pesquisa e a aplicação de energias de menor impacto ambiental”. Referindo-se às causas da actual “crise ecológica” diz que é necessário reconhecer que elas são da “responsabilidade histórica dos países industrializados”. Mas ao mesmo tempo, acrescenta também que os países menos desenvolvidos devem assumir as suas “próprias responsabilidades”, porque o “dever de adoptar gradualmente medidas e políticas ambientais eficazes pertence a todos”. Assim, defende que são necessários “cálculos menos interesseiros na assistência, na transferência

dos conhecimentos e tecnologias menos poluidoras”.

Porém, “a questão ecológica não deve ser enfrentada apenas por causa das pavorosas perspectivas que a degradação ambiental esboça no horizonte; o motivo principal há-de ser a busca duma autêntica solidariedade de dimensão mundial, inspirada pelos valores da caridade, da justiça e do bem comum”.

De facto, “a degradação ambiental, “põe em questão os comportamentos de cada um de nós, os estilos de vida e os modelos de consumo e de produção hoje dominantes, muitas vezes insustentáveis do ponto de vista social, ambiental e até económico”.

Bento XVI afirma que “os deveres para com o ambiente derivam dos deveres para com a pessoa considerada em si mesma e no seu relacionamento com os outros”. Nesse sentido acrescenta: “de bom grado encorajo a educação para uma responsabilidade ecológica”.

Em conclusão afirma que “proteger o ambiente natural para construir um mundo de paz é dever de toda a pessoa. Trata-se de um desafio urgente que se há-de enfrentar com renovado e concorde empenho”.

Num olhar de esperança, o Papa vê a actual crise como “uma oportunidade providencial para entregar às novas gerações a perspectiva de um futuro melhor para todos”.

Aqui fica a partilha de um breve e pobre resumo da Mensagem de Bento XVI para o 43º Dia Mundial da Paz.

Casimira

“ Ai de mim se não evangelizar ” (1 Cor. 9,16)

«O Natal não é ornamento: é fermento

Dentro de nós recria, amplia, expande...»

Assim se exprimia, o poeta, José Tolentino Mendonça, in Agência Ecclesia.

Agora que se desmancham os ornamentos natalícios podemos avaliar melhor, se o Natal foi apenas ornamento e ou consumismo, uma data que assinalámos, ou se pelo contrário, foi experiência celebrativa de Deus que veio encontrar-se connosco para nos dizer o quanto nos ama!

É tempo de avaliar e de alimentar a fé, para que todos possam celebrar o próximo Natal como verdadeiro acolhimento de Deus que vem morar no meio de nós.

Continua o poeta:

“O Natal não é ornamento: é movimento

Teremos sempre de caminhar para o encontrar!

Entre a noite e o dia

Entre a tarefa e o dom

Entre o nosso conhecimento e o nosso desejo

Entre a palavra e o silêncio que buscamos

Uma estrela nos guiará”

No início deste novo ano, desejo que ele seja para todos nós, um tempo de acolhimento da graça de Deus e da sua Palavra.

Ouso propor-vos um exercício: Eleger um livro da Bíblia, como aquele que melhor traduz a Revelação de Deus para a tua vida.

Aqui ficam alguns testemunhos que talvez nos ajudem a ler com mais atenção algum dos livros da Bíblia:

SNPC - 25.03.2008:

Qual o livro bíblico que escolheria e porquê?

Armando Silva Carvalho, Poeta

O Livro de Job. Por razões muito pessoais da minha vida. Sobretudo isso. Sempre que o leio, Job ajuda-me a encontrar uma possibilidade de resistir.

Assunção Cristas, Professora Universitária

Escolheria o Livro dos Salmos, porque é poesia na Bíblia, na Revelação, e eu gosto disso. Porque está ligada à oração de Jesus e permite-nos partilhar a oração que foi a Dele.

Carlos Pontes Leça, Consultor do Serviço de Música da Fundação Gulbenkian

Escolho o Evangelho de João, porque é nele que eu encontro de uma forma «incrível» a expressão da intimidade que existe entre Cristo e o Pai. Bastavam esses capítulos 13 a 17, onde tudo é dito por Jesus aos seus discípulos. Não podemos aspirar a mais!

Francisco Sarsfield Cabral, Director de Informação da Rádio Renascença

Escolho o Livro de Job. Trata do mistério que é talvez o maior, o mistério do mal, e trata-o de uma forma muito contrária a essa lógica tão fácil que é a culpabilização do sujeito sofrente. E isso é fascinante.

Ilda David', Pintora

Inclino-me para o Livro do Êxodo. É um livro muito bonito e tocante. A Páscoa, a Travessia do Mar, os Milagres no deserto, a água a brotar do rochedo... E tem uma actualidade enorme. Aqueles personagens podiam ser pessoas de hoje, nas suas migrações interiores e exteriores, na necessidade de começar tudo de novo.

Isabel Stilwell, Jornalista e Escritora

O Evangelho segundo S. Lucas. É o meu favorito, por razões muito infantis. S. Lucas descreve a anunciação e o nascimento de Jesus de uma maneira muito simples e comovente. Gosto da manjedoura e dos pastores, os marginais de então, mas os escolhidos para serem os primeiros a ouvir a Boa Nova. S. Lucas dá «notícias», é um bom jornalista, gosto da maneira como vê o mundo. Pronto, é só isso o comentário de alguém demasiado ignorante para merecer que lhe peçam para comentar a Bíblia.

Marinho Antunes, Sociólogo

O Apocalipse. É um livro que me deixa fascinado. Obrigame a ver que a Palavra de Deus não é a minha nem a nossa Palavra. Deixa-me sempre surpreendido. Faz-me buscar. E isso é fascinante.

Rosário

O ser e o agir da serva do apostolado

Ano Novo Vida Nova

Ao iniciar um novo ano, somos chamados a mantermos o nosso ritmo de trabalho com energia e vigor. Tantas vezes acontecem algumas mudanças de trabalho de lugar, de colegas, ... enfim, somos postos à prova tanto no aspecto profissional como relacional. A nossa agenda, neste início de ano, já é “bombardeada” por imensos afazeres e muitas vezes o tempo vai simplesmente passando, como areia que escorre por entre as nossas mãos. Somos chamados a responder a várias necessidades específicas e a reflectir sobre o tempo que já passou e não volta. A vida que Deus nos dá, como dom gratuito, faz-nos olhar para a mudança de calendário com uma capacidade nova de fazer novas todas as coisas, conscientes que NÃO É O PASSAR DO TEMPO QUE VAI FAZER ISSO ACONTECER. É, sim algo dentro de nós que nos faz acreditar e decidir que isso pode acontecer. Para que seja verdade “ano novo vida nova” devemos ter coragem de abandonar pensamentos e atitudes negativas e sermos ousados e criativos, indo para além da mera repetição nos trabalhos que temos a realizar. É dentro de nós que se dão todas as mudanças, algo dentro de nós nos diz o que devemos fazer e o que devemos mudar, muitas vezes agimos como se tivéssemos de escolher entre muitas coisas de igual importância, quando, no meio de todas essas coisas o essencial é continuar a dizer: “Senhor que queres que eu faça?” “Que seja feita a Tua vontade e não a minha.” Deixar que no íntimo do nosso ser Deus nos diga o que fazer, onde ir, como e quando responder.

Em todos os desafios o que mais conta é sermos capazes de os encarar com criatividade e confiança, aproveitando todos os obstáculos para crescer. Deus também confia em nós e conta connosco. Quanto mais formos capazes de fazer, da nossa vida uma entrega a Deus, entregando-lhe também, a nossa agenda; agindo com confiança, em Deus e em nós, mais o nosso tempo será o tempo de Deus, mais a nossa vida estará centrada na Sua e mais significado encontraremos em cada acção que realizamos.

Pelo baptismo todos nós fomos consagrados a Deus e nos tornamos com Ele Sacerdotes Profetas e Reis. Que neste ano sacerdotal sejamos capazes de despertar em nós, cada vez mais, a dimensão sacerdotal e, por Cristo, com Cristo e em Cristo, oferecermos a Deus toda a nossa vida, alegrias e tristezas, pela santificação dos sacerdotes e fecundidade do seu apostolado.

Feliz Ano 2010!

Maria Zulmira



**NATAL COM OS OUTROS
NA SENDA DO MISTÉRIO DA ENCARNAÇÃO**

Estamos envolvidos no mistério da Encarnação, adorando a presença de Deus no meio de nós, em Seu Filho Jesus. E dizemos com o SI 8, 5 e 6: “Quem é o homem para que vos lembreis dele? Fizeste dele quase um ser divino”.

À luz deste mistério, a Serva do Apostolado, permanecendo no mundo, olha-o a partir de dentro e tenta encarnar as realidades humanas e temporais em união com Jesus Cristo e a sua Igreja, reconhecendo a própria responsabilidade de contribuir para a glorificação de Deus, como Senhor, descobrindo os desígnios de Deus acerca dele, interpretando aí os sinais dos tempos à luz do Evangelho (Cfr Constituições, 8).

Não foi de uma forma vistosa que a presença amorosa de Jesus aconteceu. Mas assumindo silenciosamente as nossas realidades, no propósito de nos amar de verdade, de nos fazer descobrir Deus como Pai e de nos elevar e fazer participar da sua natureza divina como filhos de Deus.

Valerá a pena estar com os outros de uma forma quase apagada? Sim, disse há pouco o Senhor D. Manuel Clemente, a propósito de que por vezes parece ineficaz a oferta evangélica da Igreja: “Andamos à procura dos ‘picos’ de afirmação ou negação (na comunicação social). Na realidade, quando nos abeiramos das pessoas com disponibilidade para as ouvir, encontramos não apenas resíduos, mas fermentos do Evangelho que passaram e determinaram muitas atitudes de pessoas e vidas. Mas nunca apareceram! A vida passa como um grande rio. Por vezes transborda... E quer na Igreja, quer na sociedade, nós temos de estar atentos a isso: o caudal é muito maior que esses ‘picos’” (Ecclesia).

Posso testemunhar algumas destas experiências vividas por nós e com outros aqui em Bragança: Uma catequese realizada em forma de entrevista a uma idosa que transmitiu uma fé muito convicta e provada nas situações da sua vida; a colaboração com a Plataforma Cidadania e Casamento na recolha de assinaturas para pedirmos um referendo a propósito do dito casamento entre homossexuais (experimentando aí, umas vezes adesão, outras, tanta ignorância e o deixar-se ir atrás da corrente...); a convivência em relações familiares, de vizinhança, profissionais, etc.

Com todos vamos caminhando, certas de que Jesus quer estar aí, através do nosso estar. Como diria a Beata Isabel da Trindade: O Espírito Santo “cumpre em nós a esperança de uma humanidade de acréscimo, em que o Verbo volte a encarnar...”

Amigos, a todos foi anunciado neste Natal, o júbilo inaudito da vinda do Verbo de Deus ao mundo e o convite a vivermos em Cristo.

Um Bom Ano 2010, neste propósito e empenho de deixarmos agir Cristo em nós e através de nós.

Josefa

“Sede apóstolas, sede verdadeiras missionárias”

Consagradas para servir